Interface Saúde

MELHORIA DA QUALIDADE DO TRABALHO REALIZADO PELO CUIDADOR DE IDOSOS

Lorena Saraiva de Alencar (1) Juliana Saraiva de Alencar (2) Joseana Maria Saraiva (3) Suelenn Magalhães Meneses (4) Nayara Sobreira Braga (5) Alberto Malta Júnior (6)

Resumo

Cuidar de idosos é uma atividade complexa, com dimensões éticas, psicológicas e socioculturais. O objetivo deste projeto é intervir na melhoria da qualidade do trabalho realizado pelo cuidador de idosos, a partir de atividades educativas que enriqueçam o seu conhecimento em relação às necessidades da pessoa idosa, a fim de promover assistência de qualidade. O projeto realizado no Abrigo Jesus Maria José, em Crato-CE, iniciou em março de 2010 e se estenderá até dezembro. Conta com a participação de 24 cuidadores, 14 do abrigo e 10 da comunidade circunvizinha. Foi desenvolvido em duas etapas: A primeira constituiu o momento da coleta de dados por meio de avaliações, que permitiram verificar o conhecimento do cuidador, em relação à pessoa idosa. A segunda, o momento de intervenções, com aulas expositivas e práticas direcionadas à saúde do idoso. Os resultados do projeto corroboram com os dados presentes na literatura estudada. Os cuidadores são predominantemente do sexo feminino, geralmente não têm relação de parentesco com o idoso, nem recebem ajuda da família do mesmo na assistência. Exercem a função porque gostam, mas percebem que a profissão não é valorizada, sobretudo devido à má remuneração. A busca pelo aperfeiçoamento da profissão e a necessidade de ampliação de conhecimentos em relação à saúde do idoso foram os principais motivos que os fizeram participar do projeto. 90% dos cuidadores já puseram em prática os conhecimentos adquiridos por meio das aulas em suas práticas profissionais, isso demonstra que a intervenção está sendo positiva.

Palavras-chave: Qualificação; Envelhecimento; Prática de cuidados

Introdução

Os idosos possuem condições de saúde freqüentemente complicadas por conta das mudanças sociais, físicas e comportamentais associadas à idade (PINELLI LAP *et al.*, 2005).

No entanto, doenças e limitações não são consequências inevitáveis do envelhecimento. O acesso que o indivíduo tem aos serviços preventivos, que orientam para a redução de fatores de risco, leva à adoção de hábitos de vida saudáveis, bem como as condições socioeconômicas do indivíduo e a visão de mundo da sociedade na qual o mesmo está inserido são fatores essenciais para determinar as debilidades da velhice (MEIRELES *et al.*, 2007).

De acordo com Giacomin et. al. (2005), a existência de uma incapacidade funcional é o que determina a necessidade de um cuidador. O Pacto pela Saúde no Brasil coloca a saúde do idoso como a prioridade número um do Pacto pela Vida (BRASIL, 2006a). A Portaria 2528 de 19 de outubro de 2006 determina que, no âmbito do SUS, deve haver garantia de atenção integral à saúde da população idosa enfatizando o envelhecimento saudável e ativo e fortalecendo o protagonismo dessa população no país (BRASIL, 2006b). Entretanto, o que se verifica, na prática, é a insuficiência de recursos financeiros para melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados aos idosos e a falta de capacitação dos cuidadores, profissionais que têm um importante papel em auxiliar os idosos nas adaptações físicas e emocionais necessárias para o auto-cuidado (RIBEIRO *et al*, 2008).

O objetivo principal deste projeto é intervir na melhoria da qualidade do trabalho realizado pelo cuidador de idosos.

Método

O estudo se desenvolveu no Abrigo da Velhice Abandonada Jesus Maria José. Este abrigo atende a 25 idosos e conta com o trabalho de 14 cuidadores remunerados, responsáveis diretamente pelos cuidados com os internos, além de voluntários.

A metodologia utilizada foi a Pesquisa-Ação, por ser essa a mais apropriada, tendo em vista a estreita associação com uma "ação" ou com a resolução do problema coletivo no abrigo. Neste caso os pesquisadores participaram da situação e estiveram envolvidos de modo cooperativo e participativo no *locus* do estudo.

Segundo Barbier (2006), a Pesquisa-Ação Participante envolve, desde o início da pesquisa, os membros da comunidade estudada.

As avaliações realizadas foram aplicadas pelas pesquisadoras em um local amplo da própria instituição, onde cada participante respondeu sua avaliação. Posteriormente, foi realizada a análise dos dados, no programa "epi Info 2006", a partir da categorização das

respostas dadas nas avaliações, relacionando as mais semelhantes em cada categoria. A fim de estabelecer um comparativo entre este estudo e os dados presentes na literatura, a análise foi fundamentada com base na revisão bibliográfica de artigos que abordam o foco da pesquisa.

Resultados e Discussão

O cuidar se apresentou como uma atividade doméstica ligada à reprodução da vida, já que, tradicionalmente, uma mulher, com freqüência uma filha ou a esposa, assume-a. Dessa forma, 95% dos cuidadores foram do sexo feminino. Quanto à participação da família, 61,1% dos cuidadores responderam que nunca recebem ajuda da família; 16,7% às vezes e 22,2% sempre. Neste caso, o cuidar fica comprometido, pois muitas vezes o cuidador não tem o apoio da família nos cuidados com os idosos, tornando-se evidente o alto custo emocional e físico que tal função acarreta ao profissional. (FONSECA et al., 2008). Vale ressaltar que o suporte familiar, somado ao trabalho dos cuidadores, são reconhecidos como fatores importantes para o bem-estar do idoso (THOBER; CREUTZBERG; VIEGAS, 2005).

Tabela 1: Sexo dos cuidadores

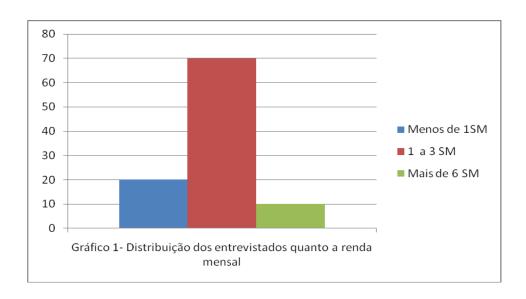
Sexo	Frequência	Percentagem
Feminino	19	95,0%
Masculino	1	5,0%
Total	20	100,0%

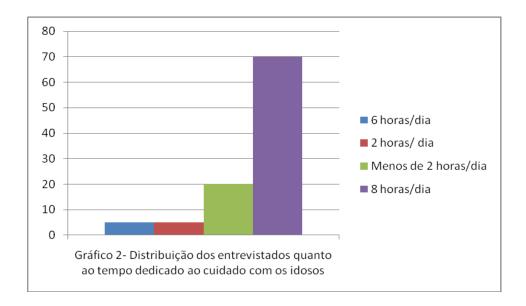
Tabela 2: Participação da Família.

Você recebe ajuda da Família	Percentagem		
Nos cuidados com o idoso?			
Às vezes	16,7%		
Nunca	61,1%		
Sempre	22,2%		
Total	100,0%		

Com relação ao grau de parentesco dos cuidadores, 80% não têm nenhuma relação de parentesco com os idosos sob seus cuidados; e segundo dados da situação trabalhista, 85% desses profissionais são remunerados. Isso demonstra que, gradativamente e de forma ainda muito lenta, essa profissão está se tornando uma atividade remunerada e pública, movida por uma exigência de maior qualificação (FONSECA *et al.*, 2008).

Com relação à renda mensal, 70% dos cuidadores recebem entre um e três salários mínimos (SM) e 20% recebem menos de um SM, confirmando a má remuneração pelo seu trabalho árduo. Em termos de tempo dedicado ao cuidado com os idosos, 70% dos participantes trabalham cerca de 8h/dia, estes referiram dedicar-se a cuidados com os idosos e a serviços domésticos. Em contraponto, 20% dedicam menos de duas horas diárias aos idosos, escutando-os e conversando com os mesmos. Conflitos vivenciados por cuidadores e idosos são gerados frequentemente pela sobrecarga de trabalho, associada à má remuneração, tendo como repercussões o isolamento social, adoecimento dos cuidadores, bem como os maustratos em idosos (NASCIMENTO *et al.*, 2008).





Com relação à capacitação, 80% dos cuidadores do asilo nunca fizeram um curso de capacitação, demonstrando a desqualificação profissional do cuidador de idosos. Também, os dois principais motivos que levaram os cuidadores a participarem da capacitação foram: A busca pelo aperfeiçoamento da profissão e a necessidade de ampliação de conhecimentos em relação à saúde do idoso.

Verificou-se, que a capacitação está contribuindo para o exercício da função de cuidador com mais qualidade na oferta de cuidados, já que 85% dos participantes tiveram um aprendizado/aproveitamento excelente em relação às aulas ministradas e 90% já colocaram em prática o conhecimento assimilado. O comentário de um participante reflete a satisfação dos cuidadores em relação ao projeto, bem como o benefício gerado com a criação deste: "Parabenizo a todos que participaram na elaboração deste magnífico projeto que vem capacitar bastantes pessoas para o bem de tantas outras, proporcionando alegria e amor ao meio que faz parte."

Conclusões

Observou-se dificuldades dos cuidadores no lidar com os idosos, principalmente no estabelecimento de vínculo e no reconhecimento da sintomatologia das doenças mais comuns.

Conciliar trabalhos domésticos com dedicação aos cuidados com os idosos também se mostrou uma dificuldade, pois parece implicar em sobrecarga laboral para os cuidadores.

Dessa forma, este estudo contribuiu para a constatação das dificuldades dos cuidadores, minimizando-as através de treinamento especializado.

Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará pela oportunidade e apoio para o desenvolvimento deste projeto. Ao Abrigo Jesus Maria José, pelo consentimento da realização deste trabalho nas suas dependências e, aos participantes, pela receptividade e participação.

Referências

BARBIER, René. A pesquisa-ação. Tradução Lucie Didio. Brasília: Plano, 2006.

- BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria-Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Regulamento dos pactos pela vida e de gestão / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Coordenação de Apoio à Gestão Descentralizada. Brasília : Ministério da Saúde, 2006a.
- BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. 2006b.
- FONSECA, Rochele Paz et al . Representações do envelhecimento em agentes comunitários da saúde e profissionais da enfermagem comunitária: aspectos psicológicos do processo saúde-doença. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, ago. 2008.
- GIACOMIN, Karla C. et al . Projeto Bambuí: um estudo de base populacional da prevalência e dos fatores associados à necessidade de cuidador entre idosos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, Feb. 2005 .
- MEIRELES, Viviani Camboin et al . Características dos idosos em área de abrangência do Programa Saúde da Família na região noroeste do Paraná: contribuições para a gestão do cuidado em enfermagem. Saude soc., São Paulo, v. 16, n. 1, Apr. 2007
- NASCIMENTO, Leidimar Cardoso et al . Cuidador de idosos: conhecimento disponível na base de dados LILACS. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 61, n. 4, Aug. 2008
- PINELLI LAP *et al.* Prevalência de doenças crônicas em pacientes geriátricos. **Revista Odonto Ciência** Fac. Odonto/PUCRS, v. 20, n. 47, jan./mar. 2005. Disponível em:

http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fo/article/viewFile/1153/912. Acesso em: 11 Out 2009.

RIBEIRO, Marco Túlio de Freitas et al . Perfil dos cuidadores de idosos nas instituições de longa permanência de Belo Horizonte, MG. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, 2008.

THOBER, Evelise; CREUTZBERG, Marion; VIEGAS, Karin. Nível de dependência de idosos e cuidados no âmbito domiciliar. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 58, n. 4, Aug. 2005.

Sobre os autores:

- (1) Lorena Saraiva de Alencar é Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Ceará UFC. E-mail: loreninhaloris@hotmail.com
- (2) Juliana Saraiva de Alencar é Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho. Acadêmica de Pós-graduação em Clínica Médico-Cirúrgica pelo centro Universitário São Camilo. E-mail: julianaaa100@Yahoo.com.br
- (3) **Joseana Maria Saraiva** é Doutora em Serviço Social (UFPE), Mestre em Nutição e Saúde Pública (UFPE) e Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco UFRPE.
- (4) Suelenn Magalhães Meneses é Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Ceará UFC. E-mail: suelennmeneses@yahoo.com.br
- (5) Nayara Sobreira Braga é Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Ceará UFC. E-mail: nayarasobreira@hotmail.com.
- (6) Alberto Malta Júnior é Farmacêutico e colabora com os Projetos de Extensão da Universidade Federal do Ceará. E-mail: maltaj@yahoo.com.

Como citar este artigo (Formato ISO):

ALENCAR, L.S.; ALENCAR, J.S.; SARAIVA, J.M.; MENESES, S.M.; BRAGA, N.S.; MALTA JÚNIOR, A. Melhoria da qualidade do trabalho realizado pelo cuidador de idosos. **Id on Line Revista de Psicologia**, Novembro de 2010, vol.1, no.12, p.50-56. ISSN 1981-1189.